

Eficácia da Artrocentese no Tratamento das Disfunções Temporomandibulares: Uma Revisão de Literatura

Effectiveness of Arthrocentesis in the Treatment of Temporomandibular Disorders: A Literature Review

Eficacia de la artrocentesis en el tratamiento de los trastornos temporomandibulares: una revisión de la literatura

Rafael Ricardo Renha Weiss Senise¹, Rafael Meira Pimentel², Gustavo Correa Machado³, Thaís Teixeira de Abreu Souza⁴, Ana Paula Evangelista Meir⁵, Laís Teixeira de Abreu Souza⁶

Como citar este artigo. Senise RRRW, Pimentel RM, Machado GC, Souza TTA, Meira APA, Souza LTA. Eficácia da Artrocentese no Tratamento das Disfunções Temporomandibulares: Uma Revisão de Literatura. Rev Pró-UniversUS. 2026;17(1):99-102.



Resumo

A artrocentese é um procedimento minimamente invasivo, realizado na articulação temporomandibular com risco reduzido de complicações. Pode ser realizada sob anestesia geral, local ou sedação, sendo considerada de primeira escolha para pacientes que não tiveram melhora com o tratamento conservador. Dentre suas indicações de tratamento, estão o deslocamento do disco articular, trismo de origem articular, dor articular. Tradicionalmente, a artrocentese utiliza soluções irrigadoras para remover detritos e promover ação terapêutica no interior da ATM. A pesquisa escolhida para o trabalho, foi de caráter bibliográfico, trata-se de uma revisão de literatura voltada à construção do objeto de estudo por meio da análise de obras pertinentes ao tema. Durante a pesquisa e construção deste trabalho, foi possível identificar informações significativas que indicam melhorias em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) por meio da prática da artrocentese.

Palavras-Chave: Artrocentese; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Articulação Temporomandibular.

Abstract

Arthrocentesis is a minimally invasive procedure performed on the temporomandibular joint with a reduced risk of complications. It can be performed under general or local anesthesia or sedation, and is considered the first choice for patients who have not improved with conservative treatment. Among its treatment indications are displacement of the articular disc, trismus of articular origin, joint pain. Traditionally, arthrocentesis uses irrigating solutions to remove debris and promote therapeutic action within the TMJ. The research chosen for the work was of a bibliographic nature, it is a literature review aimed at constructing the object of study through the analysis of works relevant to the theme. During the research and construction of this work, it was possible to identify significant information that indicates improvements in patients with Temporomandibular Dysfunction (TMD) through the practice of arthrocentesis.

Keywords: Arthrocentesis; Temporomandibular Dysfunction; Temporomandibular Joint.

Resumen

La artrocentesis es un procedimiento mínimamente invasivo que se realiza en la articulación temporomandibular con un riesgo reducido de complicaciones. Se puede realizar bajo anestesia general, local o sedación, y se considera la primera opción en pacientes que no han mejorado con el tratamiento conservador. Entre sus indicaciones de tratamiento están el desplazamiento del disco articular, trismo de origen articular, dolor articular. Tradicionalmente, la artrocentesis utiliza soluciones de irrigación para eliminar residuos y promover la acción terapéutica dentro de la ATM. La investigación elegida para el trabajo fue de carácter bibliográfico, se trata de una revisión de literatura que tuvo como objetivo la construcción del objeto de estudio a través del análisis de obras relevantes a la temática. Durante la investigación y construcción de este trabajo, fue posible identificar información significativa que indica mejoras en pacientes con Disfunción Temporomandibular (DTM) a través de la práctica de la artrocentesis.

Palabras Clave: Artrocentesis; Disfunción Temporomandibular; Articulación temporomandibular.

Afiliação dos autores:

¹ Discente do Curso de Pós Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: drrafaelsenise@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5891-5157>.

² Docente do Curso de Pós Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: dr.rafaelmeirapimentel@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5937-6369>.

³ Docente do Curso de Pós Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: gustavocmachado@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1727-7781>.

⁴ Graduada no Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: thais1999.tas@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2486-9419>.

⁵ Graduada no Curso de Odontologia da Faculdade Estácio de Sá, RJ, Brasil. E-mail: paulaevangelistas@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3878-7378>.

⁶ Discente do Curso de Graduação em Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG, Brasil. E-mail: laisabreut@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0741-4541>.

E-mail de correspondência: drrafaelsenise@gmail.com

Recebido em: 04/05/25. Aceito em: 18/12/25.

Introdução

As disfunções temporomandibulares (DTM) podem ser relacionadas com condições patológicas degenerativas e envolver alterações funcionais. O côndilo mandibular se desloca em relação ao encaixe anatômico na cavidade glenóide, o que acaba gerando desconforto ao paciente¹.

Nos últimos anos, a incidência das disfunções temporomandibulares (DTM) tem aumentado, e muitos especialistas associam esse crescimento, em parte, ao estresse psicológico crescente na população. O estresse é um fator crucial no desenvolvimento de várias condições, incluindo a DTM, e pode afetar tanto os músculos da mastigação quanto a articulação temporomandibular diretamente¹⁻².

A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) é um procedimento minimamente invasivo, realizada por meio de irrigação e desobstrução do espaço intra-articular da articulação temporomandibular, com o objetivo de reduzir a dor associada e melhorar funcionalmente da articulação. Esse procedimento pode apresentar eficácia no tratamento de condições como dor na cápsula articular, trismo e inflamação, proporcionando alívio e contribuindo para a recuperação da mobilidade mandibular do paciente⁹.

Conforme o nível de dor do paciente, da condição em que se encontra ou da preferência do profissional, a artrocentese pode ser feita sob anestesia local, geral ou sedação. O procedimento é realizado por meio da aplicação com solução fisiológica ou Ringer com lactato, opioides, corticosteroides e solução viscoelástica e/ou fármacos anti-inflamatórios. Consiste na lavagem do compartimento superior da articulação temporomandibular por meio de uma agulha, duas agulhas, ou mais agulhas inseridas de forma transcutânea, podendo haver somente uma agulha de entrada, ou uma de entrada e outra(s) de saída⁴⁻⁵.

Tal procedimento é frequentemente indicado para pacientes com disfunções temporomandibulares (DTM) que não responderam a terapias conservadoras, como o uso de fármacos, fisioterapia e dispositivos de proteção dental. Estudos demonstram que, em comparação com tratamentos não cirúrgicos, a artrocentese oferece maior alívio da dor e melhora da função articular a curto e longo prazo⁵⁻¹².

A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) costuma ser mais eficiente quando associada com a injeção de substâncias como a fibrina rica em plaquetas (PRF) ou ácido hialurônico. Essas substâncias auxiliam na regeneração articular, promovendo a redução ou até mesmo a eliminação da dor, além de contribuir para uma abertura adequada da cavidade oral e melhorar a função geral da articulação. Além disso, técnicas guiadas por ultrassom têm mostrado resultados promissores, proporcionando

maior precisão e segurança na realização do procedimento, principalmente quando realizadas no compartimento inferior⁵.

Embora existam diversos tratamentos para DTM, a eficácia da artrocentese ainda gera discussões quanto à sua indicação de primeira escolha. Diante disso, caberá aqui neste estudo, como objetivo central, avaliar a Artrocentese no tratamento das desordens temporomandibulares (DTM).

Metodologia

O trabalho vai se tratar de uma revisão de literatura, tendo como fontes de pesquisa, artigos científicos, revistas online, periódicos e trabalhos acadêmicos, com a intenção de pesquisar na literatura vigente, obras que deem embasamento ao tema abordado. A pesquisa escolhida para o desenvolvimento do presente trabalho teve como foco a construção do objeto de estudo por meio da reunião de obras relacionadas ao tema abordado, buscando congregiar ideias de autores que compartilham a mesma linha de pensamento e defesa sobre o assunto. Para a seleção do material, foram utilizados descritores como “articulação temporomandibular”, “artrocentese”, “ácido hialurônico”, “benefícios da artrocentese”, entre outros termos pertinentes ao escopo da pesquisa.

A busca foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS, PubMed e SciELO. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 1997 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a artrocentese da articulação temporomandibular, seus benefícios e/ou o uso do ácido hialurônico como recurso terapêutico.

Dos artigos inicialmente encontrados, 18 foram selecionados para compor a fundamentação teórica do estudo, por apresentarem maior relevância temática, coerência metodológica e contribuição científica para a compreensão do avanço das técnicas minimamente invasivas na área.

Resultados

Por causa do caráter multifatorial da etiologia das DTMs, o tratamento para disfunção deve ser multi ou interdisciplinar. Terapias conservadoras no tratamento inicial da DTM são indicadas, como, por exemplo, o uso de medicamentos, placas mio-relaxantes e fisioterapia. Apenas quando essas apresentam um caráter insatisfatório, a terapêutica cirúrgica poderá ser elencada como outra forma de tratamento¹².

As placas oclusais podem auxiliar no tratamento das disfunções intra-articulares, ao alterarem a distância interincisal aliviam a pressão articular, com isso diminuem a dor e auxiliam na lubrificação da articulação. Entretanto, as placas não estão livres de efeitos adversos, como possíveis desarranjos oclusais,

desconforto, dificuldade na fala e questões sociais, principalmente se o paciente as utiliza durante o dia, dificultando a execução de certas atividades¹².

Além disso, a fisioterapia também é uma opção dentro dos tratamentos conservadores e tem como objetivo amenizar a dor e a hiperatividade muscular, possibilitando o relaxamento muscular e a melhora na função musculoesquelética¹².

A farmacoterapia, por sua vez, é outra abordagem de tratamento conservador que pode ser realizada de forma independente ou associada a outro método. A principal intenção desse recurso terapêutico é o tratamento do processo patológico subjacente e o alívio dos sintomas associados às patologias, como dor e edema. Neste contexto, os fármacos usualmente usados são os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), opioides, corticosteroides, analgésicos, antidepressivos, anticonvulsivantes e benzodiazepínicos¹².

Nos casos em que os meios de tratamentos conservadores não proporcionam uma solução para a disfunção, o tratamento cirúrgico é utilizado para restabelecer o equilíbrio da articulação. Vários estudos demonstraram que a artrocentese do compartimento superior da ATM pode ser um método altamente eficaz para restaurar a abertura máxima normal da boca e o funcionamento⁸.

A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) é considerada uma técnica minimamente invasiva, eficaz no controle da dor intracapsular e na melhoria da mobilidade mandibular. Este procedimento é indicado em casos de trismo, ou seja, dificuldade de abertura bucal, devido a distúrbios internos da ATM, como, por exemplo, o deslocamento anterior de disco sem redução, proporcionando alívio significativo dos sintomas e favorecendo a recuperação funcional da articulação^{5,14,15}.

Os sinais e sintomas mais recorrentes incluem crepitações articulares, cefaleias, dores na região pré-auricular, otalgias, dores na face e na cervical, cansaço muscular, desvio do trajeto mandibular durante o movimento, trismo, além de sensibilidade dentária, causando grande desconforto e prejuízo da qualidade de vida. A artrocentese é uma técnica simples e de fácil execução, podendo ser realizada tanto sob anestesia local quanto geral ou sedação, replicável, pouco invasiva, de baixa morbidade e com excelentes resultados^{5,14,15}.

Tradicionalmente, a artrocentese utiliza duas agulhas inseridas no compartimento superior, preferencialmente no espaço supradiscal, por onde circula uma substância biocompatível, como solução fisiológica, anestésico local, solução de Ringer com lactato, opioides e hialuronato de sódio. Uma das agulhas é utilizada para a entrada da solução de lavagem e a outra para a saída. O procedimento pode apresentar desafios, pois a punção é realizada sem visualização direta, embora existam pontos de

referência que facilitam o acesso ao compartimento superior da articulação temporomandibular⁴.

A literatura afirma que a artrocentese e a artroscopia apresentam eficácia semelhante no alívio da dor; no entanto, atribuem à artroscopia uma superioridade em termos de resultados funcionais e mecânicos. Por outro lado, Fernández Sanromán defende que a artrocentese pode ser a melhor opção para pacientes com síndrome do disco ancorado confirmado, enquanto a artroscopia se apresenta como alternativa vantajosa por permitir a visualização direta dos tecidos patológicos e a remoção de aderências intra-articulares^{7,12}.

Considerando os menores riscos de efeitos adversos e o alívio rápido e duradouro da dor, alguns autores sugerem a injeção de hialuronato de sódio após a artrocentese, ao invés de aplicá-lo isoladamente. Alguns estudos mostram que essa associação produz maior conforto aos portadores de distúrbios internos da articulação temporomandibular, assim como maior duração dos resultados^{4,10}.

Diversos tipos de tratamento para DTMs são estudados, um deles com o uso do ácido hialurônico. O ácido hialurônico (AH), um polímero natural da família dos glicosaminoglicanos, é um componente essencial da matriz extracelular, com concentrações particularmente altas nas cartilagens e no líquido sinovial. Essa substância apresenta propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Tem sido frequentemente utilizada em cirurgias ortopédicas, como artroscopias, com função de antiadesão. Além disso, sua efetividade promove a proteção da superfície articular durante esses procedimentos e favorece a visualização do campo por controle dos debris e da hemorragia^{3,11,16}.

Um aspecto relevante do uso do AH é sua segurança. Estudos apontam que o procedimento é bem tolerado, com mínima incidência de efeitos adversos, que geralmente são leves e transitórios, como edema ou dor no local da aplicação^{12,18}.

A ressonância magnética (RM) é amplamente considerada o exame de escolha para a avaliação das disfunções da Articulação Temporomandibular (ATM), pois oferece imagens detalhadas das estruturas articulares e dos tecidos moles, como os discos articulares e os músculos, permitindo uma análise precisa das alterações patológicas. O contraste paramagnético deve ser utilizado quando houver suspeita de processo inflamatório ou tumoral, e avaliações dinâmicas também podem ser realizadas².

A artrocentese é um tratamento de primeira escolha para deslocamentos discais com limitação de abertura bucal, destacando sua eficácia com baixos índices de complicações, embora estudos indiquem a necessidade de critérios clínicos bem estabelecidos e tentativa prévia de terapias conservadoras⁶.

Alguns autores afirmam que a artrocentese é 91% eficiente no tratamento do deslocamento do disco sem redução, resultando em alívio prolongado da dor. Outros trabalhos apresentam percentual de até 96% de eficácia na redução da dor, com melhora imediata no pós-operatório. O alívio da dor é atribuído à irrigação sob alta pressão, que promove a lise dos mediadores inflamatórios e a remoção de adesões e aderências dentro do compartimento articular^{1, 5}.

Muitos estudos demonstram a eficácia da artrocentese no tratamento do deslocamento do disco, com redução da dor intensa e da crepitação articular, além de reforçarem a eficácia prolongada desse procedimento^{1, 5}.

Conclusão

Apesar do número reduzido de artigos e da ausência de ensaios clínicos randomizados, durante a pesquisa e construção deste trabalho, foi possível identificar que a artrocentese da Articulação Temporomandibular (ATM) é uma opção de primeira linha para pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) refratária à terapia conservadora. Este procedimento proporciona um alívio significativo da dor, melhora a função articular e apresenta benefícios duradouros, com uma recuperação rápida.

A artrocentese se destaca como uma abordagem eficaz e minimamente invasiva, podendo ser uma alternativa valiosa para aqueles que não obtiveram sucesso com tratamentos convencionais, como fisioterapia, uso de dispositivos oclusais ou medicamentos.

Novos estudos clínicos randomizados são necessários para comparar a artrocentese com artroscopia ou infiltrações isoladas.

Referências

1. Santos NCC. Articulação temporomandibular: anatomia, dinâmica e disfunções temporomandibulares. [monografia]. São Paulo: Universidade Estadual Paulista; 2010.
2. Oliveira LRLB, Alves IS, Vieira APF, Passos UL, Leite CC, Gebrim ES. Articulação temporomandibular: da anatomia ao desarranjo interno. *Radiol Bras*. 2023 Mar-Abr;56(2):102–109.
3. Sassi FC, Silva AP, Santos RKS, Andrade CRF. Tratamento para disfunções temporomandibulares: uma revisão sistemática. *Audiol Commun Res*. 2018;23:e1871.
4. Grossmann E, Grossmann TK. Cirurgia da articulação temporomandibular. *Rev Dor*. 2011 abr-jun;12(2):152–159.
5. Grossmann E. Artrocentese da articulação temporomandibular: uma terapêutica minimamente invasiva para os distúrbios temporomandibulares. *BrJP*. 2024;7:e20240064.
6. Vasconcelos BCE, Nogueira RVB, Rocha NS. Artrocentese da articulação temporomandibular: avaliação de resultados e revisão da literatura. *Rev Bras Otorrinolaringol*. 2006;72(5):634–638.
7. Gil FM, Nitzan D, Garcia RG. Temporomandibular joint arthrocentesis: review of the literature. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2012 Feb 9;17(4):e575–e581.

8. Manfredini D, Nardini LG, Ferronato G. Arthrocentesis of the temporomandibular joint: a proposal for a single-needle technique. *Oral Maxillofac Surg*. 2008;106(4):483–486.
9. Rossini R. O uso da artrocentese com duas agulhas associada à viscosuplementação em portadores de deslocamento do disco sem redução da articulação temporomandibular. [monografia]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020.
10. Lopes TS, Júnior MRA, Bartholo PR, Meirelles MS, Resende RFB. Artrocentese: por que e quando indicar? Relato de caso clínico. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2017;17(3):11–15.
11. Lima MR. Infiltrações na ATM. [monografia]. Guarapuava: Faculdade Guairacá; 2020.
12. Figueiredo NFD, Carvalho TRP, Lima VS, Romão TCM, Costa DFM, Paiva LCA. Cirurgia minimamente invasiva da ATM: artrocentese x artroscopia. *Res Soc Dev*. 2022;11(1):e42111125098.
13. Nunes AH, Machado GM, Bavarersco CS, Brew MC. Alternativas de tratamentos para pacientes com luxação de ATM: revisão integrativa. *Braz J Dev*. 2023;9(1):3570–3588.
14. Correa DF. Artrocentese no tratamento de desordens internas da ATM: aspectos de interesse cirúrgico – revisão bibliográfica narrativa. [monografia]. São Luís: Universidade Federal do Maranhão; 2022.
15. Cardoso LIS, Pinto PA, Maia SES, Consolaro IAO, Conceição TS. Artrocentese da articulação temporomandibular como tratamento na dor e limitação de abertura bucal: relato de caso. *Evidência*. 2024;24(Esp):29–33.
16. Adames MG, Adam G, Brasil GR. Aplicação de ácido hialurônico e corticoide através de uma punção guiada por ultrassonografia no tratamento de disfunção da articulação temporomandibular: relato de caso. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*. 2023;23(1):22–25.
17. Silva LJT, Rodrigues BB, Fernandes JU, Veríssimo MHG, Oliveira MML, Viana EP, Mendes JL, Silva TR, Silva GCB. Segurança e eficácia da artrocentese e artroscopia no tratamento cirúrgico de disfunções temporomandibulares: revisão de literatura. *Braz J Implantol Health Sci*. 2024;6(2):375–396.
18. Bezerra MNQ, Costa ABS, Lesser M, Mazzaglia G, Vieira MF, Barbosa KVS, Mazzaglia R, Toldo EE, Albuquerque BB, Santana GAA, Almeida CVGC, Guerra JFV. Impacto da viscosuplementação com ácido hialurônico em pacientes submetidos à artroscopia da ATM: revisão de literatura. *Rev Foco*. 2025;18(2):e7766:1–11.